

EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, EM, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2008

Handwritten signature or initials, possibly "M. P. A.", written vertically in the top right corner.

ETE – EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M, S.A

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008



estoril
TURISMO ESTORIL



I. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A ETE – Empresa de Turismo Estoril, Empresa Municipal, Sociedade Anónima é uma empresa municipal com capital social composto por um milhão e duzentos mil euros,

A sociedade tem por objecto:

1. A promoção da construção de equipamentos e infra-estruturas adequados ao desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais;
2. A exploração directa, ou em regime de cessão ou subcessão, de equipamentos municipais, designadamente das unidades que tenham sido construídas por sua promoção, e de outros equipamentos e infra-estruturas cujos direitos de exploração haja adquirido e, ou, obtido;
3. O desenvolvimento de iniciativas de promoção e animação turísticas do Concelho de Cascais;
4. A promoção de acções de concretização da estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais definida pelo Município.
5. A fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais.

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos da sociedade, a Assembleia-geral, o Concelho de Administração e o Fiscal Único.

O mandato dos titulares dos órgãos sociais e da Mesa da Assembleia Geral será de quatro anos civis, com início no ano civil subsequente ao termo de cada mandato autárquico, sem prejuízo dos actos de exoneração e continuidade em funções dos titulares designados até à sua efectiva substituição.

Desde Março de 2006 o concelho de administração é constituído pelos seguintes membros:

Dr. Duarte José de Melo e Castro Guedes – Presidente

Dr. Pedro Domingos de Sousa e Holstein Campilho – Administrador Vogal

Dr. Carlos Manuel de Mancelos Ornelas Monteiro – Administrador Vogal

As funções de Fiscal Único durante o ano de 2008 foram desempenhadas pela empresa Moore Stephens & Associados, SROC, representada pelo Dr. António Gonçalves Monteiro.

3. TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

No decorrer do ano de 2008 foi necessário adaptar os estatutos da empresa municipal Desenvolvimento Turístico da Costa do Estoril, E.M., ao Regime Jurídico do Sector Empresarial Local – Transformação em sociedade anónima.

Aproveitou-se o ensejo para proceder a uma melhor explicitação do objecto social da DTCE e ao seu alargamento, deixando clara a vocação da empresa para concretização da estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais definida pelo Município e aditando ao respectivo objecto a competência para a fiscalização de concessões.

Por isso se considerou justificada a adaptação dos estatutos da empresa, a alteração de denominação e a sua transformação em sociedade anónima.

Para tal foi efectuado um aumento do capital da empresa municipal Desenvolvimento Turístico da Costa do Estoril, E.M actual ETE – Empresa de Turismo Estoril, Empresa Municipal, Sociedade Anónima

O capital da empresa municipal Desenvolvimento Turístico da Costa do Estoril, E.M. (DTCE), era de € 1 199.519,16 (um milhão cento e noventa e nove mil quinhentos e dezanove euros e dezasseis) tendo-o fixado no montante de € 1 200 000 (um milhão e duzentos mil euros).

4. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

4.1 CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

O Ano de 2008 foi de lançamento e divulgação de uma série de desenvolvimentos estratégicos e compromissos assumidos de acordo com o posicionamento e objectivos aprovados pela Administração, que tinham como principal orientação a projecção de uma imagem diferenciada do CCE que pudesse através do seu protagonismo, antecipando tendências manifestas de evolução do mercado no médio prazo, reposicionar o CCE no mercado internacional e obter níveis de notoriedade elevados dado o pioneirismo do projecto e conseguir o consequente retorno em mais negócio gerado, quer pelo destaque que a comunidade internacional conferiu a esta iniciativa quer pela maior procura de espaços com as nossas características.

Este objectivo foi plenamente atingido durante o ano de 2008, com confirmação e reconhecimento internacional do CCE como um dos Case Studies de sucesso em matéria de desenvolvimento de uma politica de sustentabilidade e de CSR da nossa actividade no sector de Turismo de Negócios.

Também o reconhecimento dos resultados do compromisso de maior responsabilidade e dos investimentos entretanto efectuados no sentido de aumentar o índice de eficiência energética e o desenvolvimento de todo um projecto global de sustentabilidade foi conseguido com atribuição de nota máxima pela instituição certificadora Green Globe tendo sido obtido o escalão Bronze de certificação e iniciado o processo previsto de consolidação do compromisso do CCE como Green Venue, prevendo-se a obtenção do escalão seguinte, Silver Certification, durante o primeiro semestre de 2009.

Turismo Estoril – Relatório de Gestão 2008

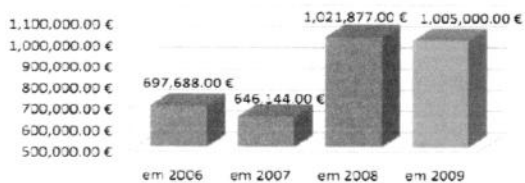
Também a AMFORHT - Associação Mundial de Formadores em Hotelaria e Turismo, com sede em Paris, decidiu premiar o CCE durante a organização da sua Conferência anual com o galardão de Projecto Inovador de Marketing e Promoção de Destino. Prémio de grande prestígio internacional e que foi amplamente comentado nos media do sector confirmando a liderança do projecto do CCE que tem vindo a ser continuamente mencionado como “case study” em seminários y palestras sobre sustentabilidade e Eventos Verdes a nível internacional.

Como resultado desta politica de desenvolvimento em 2008 e fruto de uma campanha de marketing e comunicação baseada no projecto de sustentabilidade do CCE constatámos um aumento considerável de conhecimento da região e dos nossos serviços e também de actividade e contactos comerciais. Os resultados de 2008 reflectem precisamente essa realidade tendo o CCE conseguido um aumento de cerca e 30% no total de dias de ocupação e um crescimento de facturação de aluguer de espaço em relação a 2007 de cerca de 58%. Verificou-se também um aumento de 20% no número de eventos com mais de 250 participantes.

Turismo Estoril – Relatório de Gestão 2008

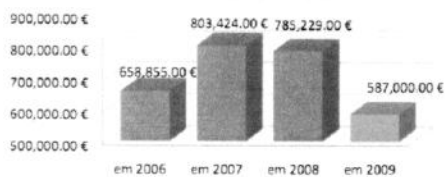
Análise comparativa dos ultimo anos da actividade do Centro de Congressos do Estoril:

Espaço CCE



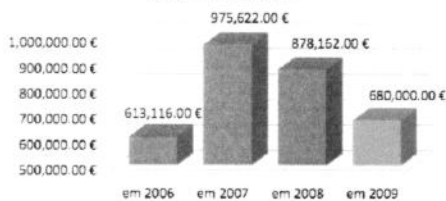
Os valores de 2009 são uma previsão

Catering



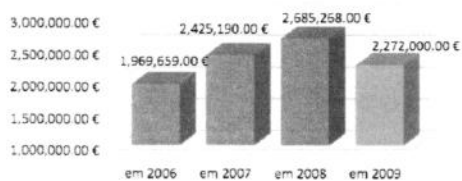
Os valores de 2009 são uma previsão

Audiovisuais



Os valores de 2009 são uma previsão

Totais absolutos



Os valores de 2009 são uma previsão

4.2 EVENTOS REALIZADOS COM APOIO T E

No decorrer do ano de 2008 o Centro de Congressos do Estoril recebeu inúmero eventos de grande projecção nacional e internacional a destacar:

Estoril Film Festival 2008 de 14 a 22 de Novembro, este evento internacional foi um lugar de reflexão que pretendeu introduzir entre o cinema e as outras formas de criação artística um espaço diferente, um espaço onde o entretenimento e o dialogo, o espectáculo, o debate e, sobretudo, os filmes, fora, lugar de afirmação de arte cinematográfica.

Green Festival de 4 a 8 de Dezembro realizou-se pela primeira vez em Portugal no CCE. Teve como objectivo alterar mentalidades e comportamentos para um maior desenvolvimento sustentável. Nestes cinco dias de evento se contou com a reunião de empresas, instituições e do público em geral para uma maior sensibilização, de temas como o meio ambiente que já têm algum impacto na agenda internacional.

5. ESPAÇOS COMERCIAIS

No ano de 2008 estiveram ocupados todos os espaços comerciais de acordo com o previsto.

6. HIPÓDROMO MUNICIPAL

Foram realizados com a orientação da Turismo Estoril no Hipódromo Manuel Possolo os seguintes eventos com vista à promoção do Estoril:

- GCT Portugal – Grande Prémio do Estoril 5* de 10 a 12 de Julho
- Nissan 360 de 25 de Abril a 27 de Maio
- Festival de Musica de Cascais a 19 de Julho
- XX Festival Internacional Cavalo Puro-sangue Lusitano de 5 a 7 de Julho

7. PARQUES DO TAMARIZ – SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A

A ETE, EM, SA com uma participação financeira de 33% do capital social na sociedade Parques do Tamariz tem acompanhado de perto a situação desta empresa.

8. OUTRAS ACTIVIDADES DA TURISMO ESTORIL

- I. Mantém-se em estudo o projecto para a continuidade arquitectónica do Centro de Congressos ao espaço ocupado pela Feira do Artesanato do Estoril, possibilitando assim a permanência desta no espaço bem como o seu alargamento a outras actividades complementares do Centro de Congressos do Estoril.
- II. Acompanhamento da Administração com o Arquitecto Regino Cruz e com a direcção do Centro de Congressos do Estoril do projecto para a entrada nascente do edifício.
- III. Aquisição de infra-estruturas para a rentabilização do Parque de Estacionamento do Centro de Congressos do Estoril para a abertura ao público 24h.
- IV. Em Setembro 2008 foi assinado contrato um contrato programa com a Câmara Municipal de Cascais para a estratégia e dinamização do potencial turístico da “Casa das Histórias e Desenhos Paula Rego” .
- V. Organização de Eventos – Foi assinado um contrato programa entre a Câmara Municipal de Cascais e a Turismo Estoril para a organização do



Concurso Internacional de Saltos e Obstáculos (CSI) 5 ***** para 2008-2009.

9. ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

9.1 QUADRO DE PESSOAL

Dado o novo projecto do Turismo Estoril baseada no projecto de sustentabilidade do Centro de Congressos do Estoril foi necessário admitir duas pessoas para colaborar junto da Direcção Comercial e Marketing do CCE.

Nº Médio de Pessoal ao Serviço

	2008	2007
EMPREGADOS	14	12

9.2 INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA

Optimização do software de gestão financeira, facturação.

Desenvolvimento do software de gestão de agenda e salas do CCE, integrado na gestão financeira.



10. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O ano de 2008 reflecte o empenho que a Turismo Estoril tem vindo a desenvolver no Turismo de Negócios e Eventos com um aumento de facturação do espaço em 58% em relação ao ano anterior.

11. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Concelho de Administração propõe que o resultado líquido apresentado de 120,732.09€ seja transferido para a Reservas.

12. EVOLUÇÃO ESPERADA DA ACTIVIDADE PARA 2009

Entendemos que 2009 deverá ser um ano de consolidação dos compromissos anteriormente assumidos, pelo que grande parte do investimento deverá ser direccionado à implementação de determinadas realidades que confirmam maior solidez e consistência ao projecto de sustentabilidade do CCE.



Turismo Estoril – Relatório de Gestão 2008

Iremos apostar também no desenvolvimento de ferramentas de optimização da nossa comunicação on line...tirando partido do nosso novo site e desenvolvendo a partir do mesmo e com investimentos SEM e SEO (Search Engine Optimization), utilizando quer ferramentas disponibilizadas gratuitamente pelo Google como investindo na presença destacada numa campanha que propomos desenvolver e que iremos apresentar no decorrer do primeiro trimestre.

Entendemos que devido à conjuntura económica adversa existente, deveremos contrariar uma manifesta política conservadora e cautelosa, que irá permanecer no início de 2009, com maior agressividade, inclusivamente apostando no desenvolvimento de projectos próprios, quer culturais quer de animação e mesmo feiras e congressos profissionais.

Este desenvolvimento permitirá complementar a nossa actividade como locadores de espaço com desenvolvimento próprio enquadrado nas necessidades de expansão da oferta da região e podermos oferecer um complemento cultural e de animação à nossa comunidade conseguindo maior retorno económico e maiores taxas de ocupação do CCE. Esta realidade obrigará ao estabelecimento de parcerias com instituições e entidades privadas especialistas nas temáticas que venhamos a querer desenvolver no sentido de garantir a sua viabilidade e sucesso.

Objectivos 2009 para CCE - Conclusão

- Consolidação dos compromissos assumidos como Green Venue e respectiva Certificação



Turismo Estoril – Relatório de Gestão 2008

- Consolidação da Oferta de Serviços Green definidos na campanha “Estoril Pure Meetings”
- Capitalização sobre os investimentos efectuados e sobre a notoriedade obtida
- Desenvolvimento de maior capacidade comunicação on line/ internet e investimento em SEO e SEM
- Desenvolvimento de um trabalho de colaboração mais estreito e integrado com o ESCB
- Desenvolvimento de maiores sinergias com todos os operadores da região sobretudo DMC's
- Desenvolvimento de um sector promotor de novos projectos para o CCE

A Turismo Estoril em 2009 assume por deliberação da Câmara Municipal de Cascais, responsabilidade pelo desenvolvimento da política municipal de turismo, nomeadamente elaborar e implementar anualmente o Plano de Actividades internacional da marca Estoril compreendendo a animação/promoção.

Plano de actividades para 2009 é composto pelos seguintes eventos e animação local:

- Estoril Music Festival 2009
- 46ª Feira Internacional de Artesanato do Estoril
- 21ª Festival Internacional de Cavalo Puro-Sangue Lusitano
- Moda Lisboa Estoril
- Cascais Drangon Winter Series 6
- Estoril Surf Festival
- Vodafone Rali Transibérico- Taça do Mundo TT
- GCT Portugal – Grande Prémio do Estoril



Turismo Estoril – Relatório de Gestão 2008

- ARWC – Estoril Portugal Expedition Race 2009
- 58º Exposição Canina Internacional do Estoril

Plano de Promoção Internacional para 2009 por acções:

- Participação em feiras
- Workshops / Roadshows
- Apoio á venda
- Press Trips
- Publicidade
- Imagem e Materiais Promocionais
- Intelligence
- Acções Tácticas

Turismo Estoril – Relatório de Gestão 2008

Anexos ao Relatório de Gestão:

- Orçamento de Exploração 2009 (Anexo I)
- Previsão de Investimentos para 2009 (Anexo II)

O Concelho de Administração,



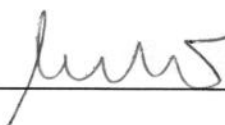
Presidente

(Duarte J. M. C. Guedes)



Vogal

(Pedro Holstein Campilho)



Vogal

(Carlos Ornelas Monteiro)

ETE, EMPRESA DE TURISMO ESTORIL EM, SA

Anexo I

	PROVEITOS	DESPESAS	TOTAL
Subsessão de Exploração de Espaço	186.746	186.110	366.855
Espaço Centro Congressos Estoril	365.000	640.000	1.005.000
Condomínio	4.069	4.069	8.137
Exploração do Parque de Estacionamento	23.364	23.364	46.728
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros - TP	*****	*****	5.475.016
TOTAL PROVEITOS	3.974.276	4.497.640	8.471.916
Outros Fornec. Serviços Externos- TP	*****	*****	5.475.016
TOTAL DE FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	3.564.093	3.777.515	7.341.608
TOTAL DESP.PESSOAL	345.088	373.595	718.683
TOTAL GLOBAL DOS CUSTOS	3.909.181	4.151.110	8.060.261
EBITDA	65.125	346.530	411.656

ETE, EMPRESA DE TURISMO ESTORIL EM, SA

Anexo II Previsão de Investimentos

Detalhe de Investimento	Valores Expressos em Euros	
	Total Anual	Observações
Edifício Centro Congressos do Estoril	171.014	
Imobilizado	229.600	Compra Imobilizado Corpóreo, Incorporado e Financeiro da Ex JTCE
Obras Nascente	100.000	
Total Investimentos	500.614	

ETE-EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2008

Página 1

Valores em Euros

	EXERCICIO CORRENTE		EXERCICIO ANTERIOR
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZACOES AJUSTAMENTOS	ACTIVO LIQUIDO
ACTIVO			
IMOBILIZADO:			
IMOBILIZACOES INCORPORAES:			
Despesas de instalacao	8.118,30	8.118,30	
Desp. investigacao desenvolvimento	129.451,13	104.564,45	52.026,89
Prop. industrial e outros direitos	3.941,00	402,48	3.748,50
	141.510,43	113.085,23	55.775,39
IMOBILIZACOES CORPOREAS:			
Equipamento basico	88.442,34	32.299,27	67.585,33
Equipamento de transporte	61.160,10	22.615,48	37.086,39
Ferramentas e utensilios	15.556,06	10.519,17	4.214,02
Equipamento administrativo	280.998,56	169.587,48	146.330,51
Outras imobilizacoes corporeas	171.175,86	43.020,03	69.281,18
Imobilizacoes em curso			84.685,00
	617.332,92	278.041,43	409.182,43
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:			
Partes capital empr. interligadas	422.897,05		428.556,05
	422.897,05		428.556,05
CIRCULANTE:			
EXISTENCIAS:			
*			
*			
*			
*			
*			
*			

ETE-EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2008

Página: 2

Valores em Euros

	EXERCICIO CORRENTE		EXERCICIO ANTERIOR	
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZACOES AJUSTAMENTOS	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
ACTIVO				
DIVIDAS TERCEIROS - MEDIO LONGO PRAZO:				
DIVIDAS TERCEIROS - CURTO PRAZO:				
Clientes c/c.	700.048,92		700.048,92	533.690,57
Clientes de cobranca duvidosa	4.394,61		4.394,61	4.394,61
Empresas interligadas	355.971,20		355.971,20	271.286,20
Estado e outros entes publicos	70.511,26		70.511,26	462.735,31
Outros devedores	2.564.167,30	4.394,61	2.559.772,69	46.295,50
	3.695.093,29	4.394,61	3.690.698,68	1.318.402,19
TITULOS NEGOCIAVEIS:				
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA:				
Depositos bancarios	633.965,96		633.965,96	287.447,17
Caixa	2.596,70		2.596,70	2.533,09
	636.562,66		636.562,66	289.980,26
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:				
*				
*				
*				
*				
*				
*				

ETE-EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2008

Página 1

Valores em Euros

	EXERCICIO CORRENTE			EXERCICIO ANTERIOR
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZACOES AJUSTAMENTOS	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
ACTIVO				
Acrescimos de proveitos	232.226,97		232.226,97	286.791,31
Custos diferidos	11.412,75		11.412,75	10.926,07
	243.639,72		243.639,72	297.717,38

Total de amortizacoes.....		391.126,66		
Total de ajustamentos.....		4.394,61		
Total do activo.....	5.757.036,07	395.521,27	5.361.514,80	2.799.613,70

ETE-EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2008

Pagina: 4

Valores em Euros

	EXERCICIO CORRENTE	EXERCICIO ANTERIOR
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PROPRIO:		
Capital	1.200.000,00	1.199.519,16
Resultados transitados	455.211,18-	250.833,71-
	744.788,82	948.685,45
RESULTADO LIQUIDO EXERC.		
	120.732,09	204.377,47-
	120.732,09	204.377,47-
Total do capital proprio	865.520,91	744.307,98
PASSIVO:		
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:		
DIVIDAS TERCEIROS - MEDIO LONGO PRAZO:		
Fornecedores de Imobilizado	801.919,43	809.876,00
	801.919,43	809.876,00
DIVIDAS TERCEIROS - CURTO PRAZO:		
*		
*		
*		
*		
*		
*		
*		

ETE-EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2008

Pagina: 5

Valores em Euros

	EXERCICIO CORRENTE	EXERCICIO ANTERIOR
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		
Emprestimos por obrigacoes:		
Fornecedores c/c.	569.706,82	685.742,40
Adiantamentos de clientes	158,12	
Fornecedores de Imobilizado	75.835,71	57.131,52
Estado e outros entes publicos	25.467,33	14.610,43
Outros credores	2.786.019,41	305.107,50
	3.457.187,39	1.062.591,85
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:		
Acrescimos de custos	99.211,52	75.816,29
Proveitos Diferidos	137.675,55	107.021,58
	236.887,07	182.837,87
Total do passivo	4.495.993,89	2.055.305,72
Total do capital proprio e do passivo....	5.361.514,80	2.799.613,70

Processado por: DEPARTAMENTO CONTABILIDADE

Contribuinte n: 501919104

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

Maria Rute Gausalves Pinheiro

A GERENCIA

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

ETE-EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

DEMONSTRACAO RESULTADOS EM: DEZEMBRO/2008

Pagina: 1

Valores em Euros

CUSTOS E PERDAS	EXERCICIOS	
	CORRENTE	ANTERIOR
Custo das mercadorias e materias consumidas:		
Mercadorias		
Materias		
Fornecimentos e servicos externos	3.971.190,33	2351.465,74
Custos com o pessoal:		
Remuneracoes do Pessoal	390.635,50	453.703,77
Encargos sociais:		
Pensos		
Outros	97.417,87	93.860,70
Amortiz Ajust Exercicio	126.396,12	115.038,70
Provisoes do exercicio	126.396,12	115.038,70
IMPOSTOS	126.947,38	3.072,35
Outros custos e perdas operacionais	10.008,70	3.000,00
(A)	4.722.595,90	3020.141,26
Perdas em empresas do grupo e associadas	6.578,00	7.689,99
Amortizacoes e provisoes apl.inv.financeiros		
Juros e custos similares:		
Outros	9.627,92	25.110,55
(C)	4.738.801,82	3052.941,80
Custos e perdas extraordinarias	271.283,36	259.320,39
(E)	5.010.085,18	3312.262,19
Imposto sobre rendimento do exercicio	5.717,28	1.737,92
(G)	5.015.802,46	3314.000,11
Resultado liquido do exercicio	120.732,09	204.377,47
Total Custos e Perdas	5.136.534,55	3109.622,64

ETE-EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

DEMONSTRACAO RESULTADOS EM: DEZEMBRO/2008

Pagina: 

Valores em Euros

P R O V E I T O S E G A N H O S	E X E R C I C I O S	
	C O R R E N T E	A N T E R I O R
Vendas:		
Mercadorias		
Produtos		
Prestacoes de servicos	4.745.868,15	4.745.868,15
		2.820.668,67
Variacao da Producao		
Trabalhos para a propria empresa		
Proveitos Suplementares	258.728,73	188.872,79
Subsidios a exploracao	19.010,77	13.767,65
Outros Proveitos e Ganhos		
Reversoes Amortiz Ajustam		277.739,50
		202.640,44
(B)		5.023.607,65
Rendimentos de participacoes de capital		
Rend. tit. negoc. e out. apl. financeiras:		
Relativos a empresas interligadas	919,00	
Outros		
Outros juros e proveitos similares:		
Outros	26.272,35	27.191,35
(D)		5.050.799,00
Proveitos e ganhos extraordinarios		85.735,55
(F)		5.136.534,55
		3109.622,64
Total Proveitos e Ganhos		5.136.534,55
		3109.622,64

ETE-EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

DEMONSTRACAO RESULTADOS EM: DEZEMBRO/2008

Pagina: 3

Valores em Euros

	EXERCICIOS	
	CORRENTE	ANTERIOR
Resultados Operacionais: (B) - (A)	301.011,75	3.167,85
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	10.985,43	32.800,54-
Resultados Correntes: (D) - (C)	311.997,18	29.632,69-
Resultados Antes Impostos: (F) - (E)	126.449,37	202.639,55-
Resultados Liquido Exercicio (F) - (G)	120.732,09	204.377,47-

Processado por: DEPARTAMENTO CONTABILIDADE

Contribuinte n: 501919104

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

Maria Rute Gonçalves Pinheiro

A GERENCIA

Museu!
Paulo W.
Pinheiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

	Exercícios	
	2008	2007
Vendas e prestações de serviços	4.745.868,15 €	2.820.668,67 €
Custo das vendas e das prestações de serviços	1.241.404,77 €	867.567,28 €
Resultados Brutos	3.504.463,38 €	1.953.101,39 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	277.739,50 €	202.640,44 €
Custos de distribuição	453.805,06 €	125.825,70 €
Custos Administrativos	1.392.724,41 €	1.086.329,50 €
Outros custos e perdas operacionais	1.634.661,66 €	940.418,78 €
Resultados Operacionais	301.011,75 €	3.167,85 €
Custo líquido de financiamento	(17.803,38)€	24.593,25 €
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	(5.659,00)€	(7.689,99)€
Ganhos (perdas) em outros investimentos	(186.706,76)€	(517,30)€
Resultados correntes	126.449,37 €	(29.632,69)€
Impostos sobre os resultados correntes	5.717,28 €	1.737,92 €
Resultados correntes após impostos	120.732,09 €	(31.370,61)€
Resultados extraordinários		(173.006,86)€
Impostos sobre os resultados extraordinários		
Resultados líquidos	120.732,09 €	(204.377,47)€

Administração/gerência:

31-12-2008

Técnico de Contas N°:

Jesus
Peallear M.
Wto

María Rute González Fábrega

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO

Rubricas	Exercício	
	2008	2007
Actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	4,766,288.00 €	2,284,968.49 €
Pagamentos a fornecedores	4,076,623.00 €	1,690,479.78 €
Pagamentos ao pessoal	475,746.00 €	476,292.69 €
Fluxo gerado pelas operações	213,919.00 €	118,196.02 €
Pagamentos/recebimento do imposto s/ rendimento	9,509.00 €	
Outros pagamentos/recebimentos actividade operacional	(185,296.00)€	(484,298.96)€
Fluxo gerado antes rubricas extraordinárias	389,706.00 €	602,494.98 €
Recebimentos de rubricas extraordinárias	85,091.00 €	19,618.93 €
Pagamentos de rubricas extraordinárias	1,087.00 €	3,793.80 €
Fluxo das actividades operacionais	473,710.00 €	618,320.11 €
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento		
Juros e proveitos similares	26,272.00 €	
Dividendos		
...	26,272.00 €	
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		428,556.05 €
Imobilizações corpóreas	135,701.00 €	(266,837.18)€
Imobilizações incorpóreas		141,510.43 €
...	135,701.00 €	303,229.30 €
Fluxo das actividades de investimento	(109,429.00)€	(303,229.30)€
Actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de capital, prestações supl., prémios emissão	480.18 €	
Subsídios e doações		
Venda de acções (quotas) próprias		
Cobertura de prejuizos		
...	480.18 €	
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		
Amortizações contratos locação financeira	13,382.00 €	
Juros e custos similares	4,627.00 €	25,110.55 €
Dividendos		
Reduções de capital e prestações suplementares		
Aquisição de acções (quotas) próprias		
...	18,009.00 €	25,110.55 €
Fluxo de actividades de financiamento	(17,528.82)€	(25,110.55)€
Variação da caixa e seus equivalentes	346,752.18 €	289,980.26 €
Efeito das diferenças de câmbio	(169.78)€	
Caixa e seus equivalentes no início do período	289,980.26 €	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	636,562.66 €	289,980.26 €

Administração/gerência:

31-12-2008

Técnico de Contas N°:

Ferreira
Paulo M.
luis

Flávia Rute Gonçalves Pinheiro

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Disponibilidades

Rubricas	2008	2007
Numerário		
Numerário	2,596.70 €	2,533.09 €
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	633,965.96 €	287,447.17 €
Depósitos a prazo		
Outros depósitos		
Equivalentes a caixa		
Descobertos bancários		
Títulos negociáveis		
Caixa e seus equivalentes	636,562.66 €	289,980.26 €
Outras disponibilidades		
Outras aplicações de tesouraria		
Disponibilidades do Balanço	636,562.66 €	289,980.26 €

Administração/gerência:

31-12-2008

Técnico de Contas N°:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 Maria Rute Gonçalves Tronça

EMPRESA: ETE – EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E. M., S.A.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
REFERENTE A DEZEMBRO 2008

Nota introdutória

A ETE – EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A. é uma empresa de capitais maioritariamente públicos, com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e património próprio, sujeita à tutela da Câmara Municipal de Cascais.

A Empresa tem sede no Centro de Congressos do Estoril, 3º Andar D, Avenida Clotilde, freguesia do Estoril, Concelho de Cascais.

A Empresa tem como objecto a a) promoção da construção de equipamentos e infra-estruturas adequadas ao desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais, b) exploração directa, ou em regime de cessão ou subcessão de equipamentos municipais, designadamente das unidades que tenham sido construídas por sua promoção, e de outros equipamentos e infra-estruturas cujos direitos de exploração haja adquirido e ou obtido, c) desenvolvimento de iniciativas de promoção e animação turísticas do Concelho de Cascais, d) a promoção de acções de concretização da estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais definido pelo Município; e) a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalidade caiba ao Município de Cascais desde que respeitem a áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Em resultado da extinção da Junta de Turismo da Costa do Estoril (JTCE), o Turismo de Portugal (TP) entendeu que os Municípios ou as entidades por si nomeadas, sucedem à ex-JTCE no que diz respeito à gestão das verbas resultantes das contrapartidas de 2008, permitindo assim, regularizar contabilisticamente o fecho de contas da ex-JTCE, pelo que o TP procederá ao reembolso das facturas relativas ao desenvolvimento das acções/eventos realizados pela ex-JTCE em 2008. No sentido de formalizar este entendimento, a ETE – Empresa Turismo Estoril, EM, S.A. assinou um contrato com o TP, com vista a receber, por conta da ex-JTCE, as verbas referentes às facturas acima referidas, cujo montante ascende a 2.461.786,93 €, e proceder à liquidação, por conta da ex-JTCE daquelas facturas aos fornecedores. Em resultado desta operação, a Empresa registou um incremento substancial nas rubricas de Outros devedores e Outros credores, razão pela qual estas rubricas não são comparáveis com o exercício anterior.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo histórico e são amortizadas no período de três anos.

Imobilizações corpóreas

Os bens integrantes do activo imobilizado corpóreo estão valorizados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas anuais previstas nos diplomas legais, as quais se consideram adequadas face à vida útil estimada dos respectivos bens.

Investimentos financeiros

A participação financeira detida pela Empresa na sociedade PARQUES DO TAMARIZ, SA, na proporção de 33% do Capital Social daquela sociedade, encontra-se registada pelo método de equivalência patrimonial.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Ajustamentos de dívidas de terceiros

Constituída numa óptica económica, destina-se a cobrir a eventual irrecuperabilidade dos créditos em mora ou considerados de cobrança duvidosa.

Disponibilidades

As disponibilidades de depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

Acréscimos e diferimentos

A Empresa regista nesta rubrica as despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde, compreendendo essencialmente:

- Encargos com férias e subsídio de férias – os empregados da ETE têm direito a um mês de férias anual e a um subsídio correspondente a um mês de vencimento durante o período de férias, os quais representam um direito adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. A ETE reconhece os encargos com as férias e o respectivo subsídio, no exercício a que respeitam, independentemente da data em que é efectuado o seu pagamento;
- Facturação diferida relativa a eventos a realizar em exercícios seguintes, mas cujo pagamento (adjudicação) ocorreu no exercício;
- Comissões sobre terceiros relativas a serviços de “Catering” correspondentes a eventos realizados no final do exercício;

- Outros custos a liquidar relativos a trabalhos especializados, comunicação, segurança e juros;

3
H
B

Conversão de transacções em moeda estrangeira

As transacções expressas em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes na data das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor na data das cobranças/pagamentos, são registadas como proveitos ou custos nos resultados do exercício

4. Cotações utilizadas para a conversão em Euros das contas incluídas no Balanço e na Demonstração dos resultados, originalmente expressa em moeda estrangeira.

Os saldos das contas a receber e a pagar, em moeda estrangeira à data do Balanço, foram actualizados em referência às paridades vigentes nessa data.

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

Empregados:	17	Assalariados:	0	Total:	17
-------------	----	---------------	---	--------	----

8. Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

As despesas de instalação incluem essencialmente custos com registos e aumentos de capital.

As despesas de investigação e desenvolvimento incluem, essencialmente, vários estudos de mercado e projectos realizados por terceiros aquando da constituição da sociedade.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos, de acordo com quadros do tipo seguinte:

Activo Bruto						
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :						
Despesas de instalação	8.118					8.118
Despesas de investigação e desenvolvimento ...	129.451					129.451
Propriedade industrial e outros direitos	3.941					3.941
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas						
	141.510					141.510
Imobilizações corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	81.197		7.245			88.442
Equipamento de transporte	50.675		33.150	22.665		61.160
Ferramentas e utensílios	12.455		3.218	117		15.556
Equipamento administrativo	275.680		11.079	5.761		280.998
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas	95.478		81.008	5.310		171.176
Imobilizações em curso	84.685				84.685	
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas ...						
	600.170		135.700	33.853	84.685	617.332
Investimentos financeiros :						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas	428.556			5.659		422.897
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de invest. financeiros						
	428.556			5.659		422.897

5

Amortizações e Ajustamentos				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação	8.118			8.118
Despesas de investigação e desenvolvimento	77.424	27.140		104.564
Propriedade industrial e outros direitos	193	210		403
Trespases				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas				
	85.735	27.350		113.085
Imobilizações corpóreas :				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	13.612	18.687		32.299
Equipamento de transporte	13.589	15.165	6139-	22.615
Ferramentas e utensílios	8.241	2.395	117-	10.519
Equipamento administrativo	129.350	45.297	5059-	169.588
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas	26.197	17.501	678-	43.020
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas				
	190.989	99.045	11993-	278.041
Investimentos financeiros :				
Partes de capital em empresas do grupo				
Empréstimos a empresas do grupo				
Partes de capital em empresas associadas				
Empréstimos a empresas associadas				

15. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Bens de locação Financeira	Valores de aquisição	Valores de Amortizações
Contrato nº 2007/044935	33.149,99	8287,50

16. Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício.

FIRMA	Sede	% Do capital	Capitais Próprios	Resultado do Exercício
Parques do Tamariz, S.A.	Estoril	33,33	1.268.816,90	19.735,68

Os valores relativos à participação detida na empresa Parques do Tamariz, S.A., respeitam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante de acordo com um quadro do tipo seguinte:

Ajustamentos				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....				
Produtos e trabalhos em curso				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....				
Produtos acabados e intermédios				
Mercadorias.....				
Dívidas de terceiros:				
Clientes, c/c				
Clientes — Títulos a receber				
Clientes de cobrança duvidosa	4.394			4.394
Empresas do grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas (sócios)				
Estado e outros entes públicos				
Outros devedores				
Subscritores de capital				
	4.394			4.394
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas de grupo.....				
Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo				
Acções em empresas associadas				
Obrigações e títulos de participação em empresas associadas				
Outros títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria				

28. Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e outros entes públicos “ em situação de mora.

A Empresa não tem dívidas em mora à Segurança Social e às Finanças

35. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

A Empresa procedeu no decorrer do exercício a um aumento do capital social no montante de 480,84 €, através de entradas em dinheiro dos accionistas, com vista a tornar possível a divisibilidade do capital por acções de valor nominal de 5 € cada, encontrando-se o capital totalmente subscrito e realizado.

36. Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e seu valor nominal.

Em resultado do aumento de capital ocorrido no exercício, no montante de 480,84 €, o Capital Social da Empresa passou a estar representado por 240.000 acções nominativas de valor nominal de 5 € cada.

37. Participação no capital subscrito de cada uma das entidades que nele detenham pelo menos 20%.

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS: 92,52%

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 - Capital	1.199.519,16	480,84		1.200.000,00
52 - Acções (quotas) próprias :				
521 - Valor nominal				
522 - Prémios e descontos				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas ..				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas :				
571 - Reservas legais				
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
59 - Resultados transitados	250.833,41 €		204.377,00	455.210,88

43. Indicação global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos.

Designação dos Órgãos Sociais	Valor das remunerações globais	Valor das pensões	Observações
CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO	74.020,98		

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurados nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

Movimentos	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias			
Vendas de produtos acabados			
Total de vendas			
Prestações de serviços	4.745.868		4.745.868
Total de vendas e prestações de serviços	4.745.868		4.745.868

45. Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	Exercícios	
	2008	2007
681-Juros suportados	8.474	24.593
682-Perdas em empresas do grupo e associadas	6.878	7.690
683-Amortizações de investimentos em imóveis		
684-Ajustamentos para aplicações financeiras		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis		
686-Descontos pronto pagamento concedidos	0	0
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	1.154	517
Resultados Financeiros	10.985	32.801

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007
781-Juros obtidos		
782-Ganhos em empresas do grupo e associadas	919	
783-Rendimentos de imóveis		
784-Rendimentos de participações de capital		
785-Diferenças de câmbio favoráveis		
786-Descontos pronto pagamento obtidos	7	
787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
788-Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros	26.265	
	27.191	

46. Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

Custos e perdas	Exercícios	
	2008	2007
691 - Donativos		
692 - Dívidas incobráveis		
693 - Perdas em existências		
694 - Perdas em imobilizações	16.159	
695 - Multas e penalidades	56	
696 - Aumentos de amortizações		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	253.242	255.527
698 - Outros custos e perdas extraordinários	1.825	3.794
Resultados Extraordinários	185.546	173007-

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007
791 - Restituição de impostos		
792 - Recuperação de dívidas		
793 - Ganhos em existências		
794 - Ganhos em imobilizações		
795 - Benefícios de penalidades contratuais		
796 - Redução de provisões		
797 - Correções relativas a exercícios anteriores	640	66.695
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	85.096	19.619
	85.736	86.314

NOTA 47 – RECLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS EVIDENCIADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

A Demonstração dos resultados por funções foi preparada em conformidade com o estabelecido pela Directriz Contabilística nº 20 – Demonstração dos Resultados por Funções, a qual apresenta um conceito de resultados extraordinários diferente do definido no Plano Oficial de Contabilidade (POC) para preparação da Demonstração dos resultados por naturezas. Assim, o valor dos resultados extraordinários (185.546 €) Euros apresentado na Demonstração dos resultados por natureza (ver Nota 46), foi reclassificado para as rubricas de Outros proveitos e ganhos operacionais e Outros custos e perdas operacionais (85.736 € e 271.282 €, respectivamente). As diferenças nas diversas naturezas de resultados são as seguintes:

Demonstração dos resultados			
31.12.2008			
	Por naturezas	Reclas- sificação	Por funções
Resultados operacionais	301.011,75	-185.547,81	115.463,94
Resultados financeiros	10.985,43	-	10.985,43
Resultados correntes	311.997,18	-	126.449,37
Resultados extraordinários	-185.547,81	185.547,81	-
Resultados líquido do exercício	120.732,09	-	120.732,09

48. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

O Técnico Oficial de Contas

Maria Rute Gonçalves Pereira

O Conselho de Administração

Fernando
Paulo M.
Paulo

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vimos submeter à apreciação de V.Exas o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração da empresa municipal EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, EM, S.A. relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a evolução da Empresa e a sua gestão, com base na análise dos documentos contabilísticos e através de esclarecimentos solicitados à Administração e aos Serviços, de quem obtivemos a melhor colaboração. Efectuámos, ainda, as acções de verificação e comprovação que considerámos necessárias para o cumprimento das nossas obrigações de fiscalização.

Analisámos, também, o relatório de gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade desenvolvida no exercício e que obedece às disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Procedemos, ainda, à revisão legal das contas do exercício e emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, documento cujo conteúdo e conclusões se dá como reproduzido neste relatório.


Apreciámos, finalmente, a proposta de aplicação de resultados e o seu enquadramento em termos legais e estatutários.

Como resultado das acções de fiscalização exercidas e das conclusões extraídas, somos de opinião que as contas apresentadas, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo, reflectem, de forma adequada, a situação económica e financeira da Empresa à data a que se reportam.

Nestas condições somos de parecer:

- a) Que se aprove o relatório de gestão e as contas apresentadas pelo Conselho de Administração;
- b) Que se aprove a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2009


MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da empresa municipal EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, EM, S.A. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 5.361.514,80 euros e um total de capital próprio de 865.520,91 euros, incluindo um resultado líquido de 120.732,09 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 7, adiante, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. As rubricas de Investimentos financeiros – partes de capital em empresas associadas e de Dívidas de terceiros – empresas participadas e participantes, englobam os montantes de 422.897,05 e 355.971,20 euros, relativos à participação da empresa em 33% do capital da sociedade Parques do Tamariz – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA e a suprimentos concedidos àquela sociedade, respectivamente. Por outro lado, a rubrica de Dívidas a terceiros – fornecedores de imobilizado, engloba o montante de 856 984,67 euros, dos quais 790.831,89 euros a médio e longo prazo, relativo à dívida para com a Câmara Municipal de Cascais resultante da cedência em regime de direito de superfície do terreno sobre o qual iria ser construído o Parque do Tamariz. Tendo em consideração as fortes perspectivas de dissolução da sociedade Parques do Tamariz - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA e o facto de que os principais condicionalismos tendentes à resolução do contrato com a Câmara Municipal de Cascais se encontram efectivos, não estamos em condições de nos pronunciar em que extensão as Demonstrações Financeiras da Empresa poderão vir a ser afectadas em resultado do desfecho de todo este processo.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa municipal EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, EM, S.A. em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2009



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro